

GESTO DE GRANDEZA

Antônio Álvares da Silva

A família do saudoso Desembargador Ari Rocha, D^a Sílvia Rosa Pena Rocha, Lúcia Maria, Cláudio e Mauro, viúva e filhos, doou ao nosso Tribunal uma valiosa biblioteca deixada pelo grande magistrado. São cerca de três mil livros, todos de alto significado e grande utilidade para a pesquisa e o ensino jurídicos.

A biblioteca é o reflexo da personalidade de Ari Rocha: tem de tudo. Além de centenas de livros jurídicos, há também muitas obras de filosofia, poesia, dicionários e títulos de autores da cultura clássica latina, cuja língua ele dominava como poucos.

Inspirado no exemplo da família do professor Darcy Bessone, que teve idêntico gesto de grandeza para com o nosso Tribunal, o presidente Paulo Sifuentes procurou D^a Sílvia para pedir-lhe que fizesse a doação da biblioteca do Dr. Ari Rocha à nossa Casa.

Antes, fez um primeiro contato feito com o nosso servidor Cláudio Pena Rocha, que ficou de consultar sua mãe. E em poucos dias recebeu a alvissareira notícia de que a biblioteca seria nossa.

O Presidente marcou uma visita à casa de D^a Sílvia, para conhecermos a biblioteca e selecionarmos o que fosse do nosso interesse. Tive a grande alegria de acompanhá-lo. Descemos para a parte baixa da casa e adentramos, emocionados, a biblioteca.

Lá estava tudo na mesma disposição que seu dono deixara. Os livros dispostos em rigorosa ordem, os clássicos jurídicos de filosofia do direito e processo civil, depois os dicionários, a literatura. Tudo que o grande e inesquecível Ari Rocha reuniu em vida para leitura e deleite de seu espírito superior.

Bastou a primeira visão e o manuseio de alguns exemplares para percebermos que todos seriam úteis à nossa biblioteca.

Agora estes livros que eram uma relíquia para D^a Sílvia e seus filhos, serão também uma relíquia para o Tribunal e motivo de permanente lembrança do Des. Ari Rocha.

Seu legado, que já era uma das mais belas e permanentes heranças desta Casa, agora se multiplicará, pois os livros, que tanto o serviram em vida, passarão às mãos de milhares de juízes, pesquisadores, leitores, alunos e professores, irradiando a cultura e o saber que eram a tônica e a grandeza de sua vida.

O Tribunal agradece a D^a Sílvia e seus filhos este gesto à altura da bondade de Ari Rocha. O exemplo de uma notável personalidade e o legado de seus inesquecíveis ensinamentos, de fato não poderiam ficar restritos ao âmbito da família. Ele já era lembrado todo ano com a medalha que recebeu seu nome. Com ela, o Tribunal homenageia os que se destacam na vida social e política. Agora, o exemplo de sua vida crescerá ainda mais, pois as coisas boas e dignas se multiplicam e geram frutos, quando semeadas para toda a sociedade. O bem é como a semente: precisa ser plantado para florescer e multiplicar-se.

A D^a Sílvia e seus filhos, nossa gratidão e reconhecimento. Saberemos como ser dignos da memória do Des. Ari Rocha, que há de iluminar sempre esta Casa, para que cumpra seu dever de prestar Justiça e fazer o bem.